



Do Tejo ao Tibre

músicos e artistas portugueses em Roma
no século XVIII 28 FEV. ~ 18H30 | BNP

Cappella dei Signori

Direção musical: Ricardo Bernardes

Arthur Filemon - *superius*

António Lourenço Menezes - *altus*

Nuno Raimundo - *tenor*

Tiago Daniel Mota - *bassus*

Catarina Sousa - *órgão**

Mélodie Michel - *fagote barroco*

* Órgão positivo gentilmente cedido pelo Teatro Nacional de São Carlos

Programa

Giuseppe Ottavio Pitoni (1657 - 1743)

ntroitus da Missa pro defunctis | Ed. Carl Proske

João Rodrigues Esteves (c. 1700 - c. 1751)

Salve Regina (Roma 1719) P-Lf 69.4 | Ed. António Lourenço Menezes

André da Silva Gomes (1752 - 1844)

Missa pro defunctis - excertos | Acervo Curt Lange/Ouro Preto Ed. Ricardo Bernardes

Giovanni Giorgi (? - 1762)

Missa piena P-Lf 84.11 - excertos | Ed. Ricardo Bernardes

Das Capelas Papais à «Nova Corte» dos Trópicos : Roma - Lisboa - São Paulo

A disseminação do barroco musical romano no universo luso-brasileiro, iniciado durante o reinado de D. João V a partir da elevação da Capela Real ao estatuto de Patriarcal, em 1716, teve consequências bastante evidentes e duradouras, perdurando mais de um século. Esse fenómeno pode ser observado no quanto o estilo musical praticado nas capelas e basílicas pontifícias, incluindo a Basílica de San Giovanni in Laterano em Roma, não diferia muito do praticado em Lisboa ou então na longínqua província de São Paulo, no Brasil, durante praticamente todo o século XVIII e início do XIX. Entre os compositores representados neste concerto, e exemplo claro deste fenómeno, está João Rodrigues Esteves (c. 1700 - c.1751), um dos principais bolseiros em Roma no tempo do rei magnânimo. Tendo provavelmente estudado com Giuseppe Ottavio Pitoni (1657-1743), Rodrigues Esteves trouxe para a Capela Real e para o Seminário da Patriarcal de Lisboa os mesmos modelos composicionais que foram a base do ensino e da prática do repertório litúrgico em Portugal e no Brasil. Giovanni Giorgi (? - 1762) veio também ele de Roma em 1725, após suceder Pitoni como mestre de capela de San Giovanni in Laterano, para ensinar e compor no mesmo Seminário onde o lisboeta André da Silva Gomes (1752 - 1844) terá adquirido os seus conhecimentos como aluno externo, antes de partir para São Paulo em 1774. Tanto o uso do stile antico, como o gosto melódico ou os padrões harmónicos estão entre as principais características desse pensamento estilístico interligado que o presente programa quer demonstrar. Esse concerto convida ao público para uma viagem que vai da Basílica Papal de San Giovanni in Laterano na «cidade eterna» até à «nova corte» de D. Luís António de Sousa Botelho Mourão, o 4º Morgado de Mateus em São Paulo, passando pelo filtro de Lisboa e a sua intensa actividade musical litúrgica ligada à Patriarcal.



Apoio:

